

Seres humanos trabalhando para seres humanos

Estamos vivendo um momento de transformações no mundo numa velocidade espantosa. Um mundo com muito mais informações, em que a sociedade é muito mais reflexiva e busca direitos e respostas mais ágeis e com resultados mais eficazes por parte do estado. As pessoas buscam outros tipos de Instituições, com outro padrão de funcionamento. Isso também está acontecendo no Poder judiciário, onde os problemas estão cada vez mais complexos, e é nesse contexto que surgem os laboratórios de inovação, que precisam ir além de cumprir metas e ser mais que um canal de aproximação da agenda 2030. Eles necessitam atuar de forma colaborativa com outras instituições e atores, e entendendo que não há uma solução única e definitiva para os problemas atuais.

E aqui estamos nós, o Liods-PR e como bem disseram os colegas do (011) Lab e do GNova, já passamos da fase do nascimento e da infância, já possuímos nossa certidão de nascimento, um documento de formalização, temos patrocinadores, já dissemos nossas primeiras palavras, pois fizemos nosso primeiro projeto e até estrelinha da professora ganhamos. Somos adolescentes agora. Estamos na fase da rebeldia e da inquietação. Conseguimos nosso próprio espaço, continuamos lutando por recursos, estamos buscando conciliar as vontades dos patrocinadores com as do laboratório, estamos criando, experimentando, errando e aprendendo com nossos erros. Ainda não fizemos muitos amigos, estamos criando nossa identidade e hoje estamos tendo a oportunidade de conhecer laboratórios com outros sotaques.

E como somos adolescentes, estamos descobrindo os caminhos que nosso laboratório deve trilhar. A única certeza que temos, é que queremos de contribuir genuinamente com a sociedade, de fortalecer nossa imagem institucional, construindo políticas públicas que sejam relevantes, com importantes parcerias, com trabalho colaborativo, conectando pessoas dentro e fora de nossa instituição. Focando nas diferentes necessidades das pessoas. Seres humanos trabalhando para seres humanos.

Autores: Maria Ângela de Oliveira e Rory Cordeiro e Silva. Liods-TRE/PR, 16/08/23